PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 31, 07 maio 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 7 de Maio de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 31**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Mez de Maria

Começou a 1ª. do corrente, em todo o orbe catholico, a sympathica devoção deste mez de bençãos e graças, consagrado ás glorias, ao culto especial de Maria Santissima, de cujo coração irrompem rios de beneficios para todos nós, pobres e miseros peccadores.

A aspiração, o anhelo sincero de todo catholico, neste mez sympathico, é procurar expandir-se em manifestações de amôr e confiança para com Aquella que podemos chamar Mãe de Misericordia.

Os homens, querendo honrar os seus entes queridos, resumem todos os seus sentimentos e acções num symbolo, que são flôres—o encanto da natureza.

D'ahi vem o desejo ardente do verdadeiro devoto de Maria, neste mez de alegria, neste mez encantador.

A Maria devemos todos os affectos do nosso coração, todo culto de veneração, obsequios e devoção filial, de que somos capazes, na certeza de que nunca a poderemos amar tanto, quanto é digna de ser amada.

Si remontarmos aos primeiros seculos da Igreja, veremos que o culto de Maria se propaga ao lado de Jesus. Não ha santo, cujo coração não palpite continuamente para Maria, e o povo christão, desde o seu berço, não via outro caminho para chegar a Jesus, senão a devoção a Maria Santissima.

Sejam, muito embora, grandes, numerosos, os nossos peccados, que importa? Tenhámos confiança, e tudo nos será perdoado: os crimes dos homens não superam a bondade de Deus, a misericordia de Maria.

Maria é para nós o que a lua é para a terra *luminare minus* que Deus pôz no céo da sua Igreja para presidir ás trevas caliginosas em que as tempestades do inimigo procuram sempre envol-vel-a.

Seja, pois, o nosso principal intento, nas nossas devoções, durante este mez de tantas consolações, supplicar ao coração da bôa e poderosa Mãe do Céo, que alcance de Deus a conversão dos peccadores.

Sem a fé, sem o temor de Deus, não conseguiremos jamais o que tanto anhelamos.

E, prostrados aos pés de Maria, vamos todos fazer nossas supplicas e offertar-lhe as flôres que ella mais aprecia—as flôres da humildade, as flôres da pureza, as flôres da sinceridade de nossos pobres corações.

A consciencia é o melhor livro de moral que temos e aquelle que mais devemos consultar.—PASCAL.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Realizaram-se, com toda solennidade, na Capella do Pão de Santo Antonio, os actos da 1ª terça-feira, deste mez, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres, devotos e á numerosa assistencia de fiéis, após a benção do SS. Sacramento.

Pela distincta antoniana, d. Antonia Barroso, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 34$600.

O mesmo cofre, no correr deste mez de Maio, foi confiado ao zelo da distincta antoniana, Sebastiana da Silva, residente nesta cidade.

Mez de Maria

Com numerosa assistencia de fiéis, e revestidas de piedade, continuam na igreja de N. S. do Rosario, as solennidades deste mez encantador, mez de graças e bençãos, consagrado á gloria e ao culto d'Aquella que deve ter um throno em todos os nossos corações.

E' um grande mal não fazer algum bem.—S. FRANCISCO DE SALES.

Casos reaes

Quem estuda a religião? Pouquissimos.

Quem discute religião? Quasi todos.

A que se reduzirá, pois, essa discussão feita sem estudo preparatorio?

Reduz-se a uma insensatez, como seria uma insensater, uma discussão sobre leis, feita por quem não estudou leis, ou uma sobre medicina, feita por quem não se deu a este ramo dos conhecimentos humanos.

Tal discussão seria um desconchavo, e desconchavo é por isso mesmo uma discussão feita sobre Religião, quando se não tenha estudado, de antemão, *ainda mesmo que os que estão discutindo sejam pessôas instruidas n'outros ramos.*

A sciencia da Religião é differente de qualquer outra sciencia; por isso, estude-se, a parte, e depois discuta-se.

THEREZINHA.

Flôres a Maria

Colhi dhalias, o lyrio, a branca rosa,
E fui ornar o throno de Maria;
Mas, dessas flôres todas qual seria,
Que á Virgem pareceu mais valiosa?

Convencida, julguei que a extremosa
Mãe de Deus ia dar primasia
A flôr que mais perfume desprendia
Da corolla fulgente e magestosa.

A seus pés divinaes prostrei-me então,
Perguntando-lhe: O' Mãe, que flôr preféres»
Destas todas que tenho á mão?

O' filha, respondeu-me, si quizeres,
Agradar meu ternissimo coração,
«Sê «pura», entre todas as mulheres».

JOVITA MARQUES.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Ha homens neste mundo de um orgulho desmarcado, de um orgulho descommunal, ridiculo até.

Crêm-se *sabichões* e, como tal, superiores a tudo. Julgariam abaixar-se e aviltar-se, si cressem e praticassem como os outros crêm e praticam.

Para se distinguirem, isto é, se tornarem figura de destaque na sociedade, censuram o que os outros admiram, e desprezam o que os outros respeitam...

Si, na igreja, apparecem, sem que ninguem os chamem, vel-o-eis em pé, quando os outros ajoelham; vel-o-eis conversar, divertir-se, quando os outros oram.

Todo o seu saber, toda a sua sciencia consistem em falar da religião, dos padres, para mostrar, desse modo, que são mais adeantados, mais cultos que os outros.

Para elles serem catholicos, para elles praticarem a religião, requerem-se razões mais graves do que as que o mundo teve até hoje.

A febre do seu orgulho tôlo é tal, que, se podessem inventar uma religião de seu paladar, apenas a vissem abraçada pela multidão, a abandonariam immediatamente.

Lançam-se nos braços do erro, proferem heresias, para oppor-se ao senso commum.

Muitos de vistas curtas os julgam sabios, mas são insensatos que fazem pompa de novos paradoxos, para ostentar desprezo pelas verdades antigas.

Espiritos tão levianos, como soberbos, que, como dizia S. Thiago, blasphemam do que ignoram...

Esses pseudos-sabios, por epitheto, de *meia-tigella*, não conhecem as verdades da religião; nunca a estudaram; aprenderam, talvez, alguma fórmula do catecismo, que esqueceram; e depois nunca mais a estudaram.

E, si algum delles a estudou, sabeis, leitor, onde foi estudal-a?

Não foi nos livros que a expõem, mas nos que a combatem!

Bastiat, depois de convertido, dizia aos seus amigos: «Meus amigos, eu tomei pelo caminho melhor, pela humildade. Notei, depois de tudo, que a melhor sociedade se encontra entre os crentes. Vou-me com elles».

XISTO REIS.

Quem fôr fiel nas cousas pequenas, sel-o-á tambem nas grandes.

Mães Christãs

Reune-se, hoje, na igreja do Carmo, á hora do costume, a Associação das Mães Christãs, havendo pregação e benção do SS. Sacramento.

Adoração Continua

No salão do Palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Santa Cruz

Nos dias 2 e 3 do corrente, teve pomposo festejo o Cruzeiro do Quartel do 3º Batalhão, havendo, no dia 3, Missa Campal, em honra da Santa Cruz.

O Juiz Eleitoral de S. Maria da Victoria indeferiu os requerimentos de qualificação, solicitada pelas mulheres da vida livre daquella cidade, as quaes, orientadas por gente sem escrupulo, pretendiam exercer o direito do voto.

Sem duvida, que foi digna e louvavel a attitude do Juiz.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

13 DE JUNHO DE 1933

APPROXIMA-SE o dia 13 de Junho.

E' a festa do glorioso Santo Antonio, o querido das multidões sedentas de favores e graças.

Quantas trezenas, novenas, promessas, e quantas communhões farão descer sobre as almas a benção de Deus, nas preces ao grande Thaumaturgo!

Vamos, pois, todos a Santo Antonio, como nol-o recommenda a Santa Igreja, na solicitude de seu carinho.

—A FESTA—

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Taumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, quinta-feira: Juiza, d. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Jacintho Leite de Faria.

Dia 2, sexta-feira: Juiza, d. Josina Honorina dos Santos; protector, José de Sousa Meira.

Dia 3, sabbado: Juiza, professora d. Aleixina Queiroga, residente em Sete Lagôas; protector, José Filéto da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

Dia 4, domingo: Juiza, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis, residente no Rio; protector, pharmaceutico José Leite de Almeida, residente em Bocayuva.

Dia 5, segunda-feira: Juiza, d. Virginia Netto Aguiar; protector, José Elias Carneiro.

Dia 6, 1ª terça-feira do mez: Juiza, d. Maria Magdalena Baracho; protector, José Augusto Neves.

Dia 7, quarta-feira: Juiza, professora d. Violeta de Leão, residente em S. Gonçalo do Sapucahy; protector, Sebastião José Pinto.

Dia 8, quinta-feira: Juiza, d. Margarida Pires, residente em Bello Horizonte; protector, Augusto Julio Penna, residente em Francisco Sá.

Dia 9, sexta-feira: Juiza, d. Maria Antonia de Macêdo, residente em Biribiry; protector, Antonio Brant, residente na mesma localidade.

Dia 10, sabbado: Juiza, d. Maria do Amparo de Senna Reis, residente em Bello Horizonte; protector, José Felicio dos Santos.

Dia 11, domingo: Juiza, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, residente em B. Horizonte; protector, Gustavo Botelho.

Dia 12, segunda-feira: Juiza, d. Aurea de Oliveira Costa; protector, José Andrade.

Dia 13, terça-feira: Juiza, d. Luciola Motta Garzedim, residente em Mercês de Diamantina; protector Arnaldo Motta.

—A Directoria da Pia União muito deseja que todas as exmas. juizas e srs. protectores, assistam, ao menos, ás solennidades do dia de sua festa; aquelles, porém, que não poderem comparecer, enviarão as suas joias, com a antecedencia necessaria, afim de podermos deliberar sobre os festejos do seu dia.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes ou naturaes, logo após a Santa Missa em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas devotas antonianas, Maria Julia Soares de Assis, Maria Henriqueta Leão e Gualbertina Pereira da Silva.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 7 de Maio, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

O pae prohibe, mas... a mãe permitte

Quantas crianças perecem ou são prejudicadas immensamente, porque o pae e a mãe não se amparam mutuamente! O pae não permitte ao moço que vá a tal distracção, dizendo-lhe que cumpra primeiro o dever, e, apenas se retira para a officina, o filho que não perdeu a esperança dirige-se á mãe, fala da scena bellissima que se está passando no cinema.

Sabendo da prohibição paterna, ha, primeiro, uma recusa, o que não importa, pois o moço não desiste, conhece que ha de vencer por meio de caricias e lagrimas e alcançar o dinheiro, tendo a prohibição de falar ao pae sobre o occorrido. Assim vae o filho, talvez, para a perdição.

Infelizmente, ha tambem maridos que estão sempre em desaccordo com as ordens da esposa, não valendo, nesses lares infelizes, nem a palavra paterna nem a materna. Quanta felicidade produz a educação, onde ha perfeita união de vistas entre os conjuges!...

E' uma lastima que haja catholicos que assignem e leiam jornaes que insultam a sua religião e seus ministros, aliás sempre respeitados e estimados pelos homens de bem.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 17$200.

LASSANCE: Maria Rocha Nadú, 2$.

EXTRACÇÃO: Sebastião Botelho, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTNA: D. Eufrosina Ozimma Faria, mensalidades de Janeiro a Abril de 1933, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Rita Horta Balsamão, 5$; um devoto, 5$; Raymundo Gonçalves Ferreira, seu donativo de Abril, 10$.

RIBEIRÃO D'ARÊA: Deixados pelo finado João Antonio de Macêdo, 10$.

FAZENDA DO TAMBORIL: Alfredo Vellosc, 5$.

LASSANCE: Maria Rocha Nadú, renda de seu cofre, 1$900.

S. SEB. DO MARANHÃO: Tóta, renda do cofre a seus cuidados, 11$.

MILHO VERDE: João I. F. do Carmo, 1$; Rita Borges, $500.

ANGICOS: Raymunda Pereira, 5$.

BIRIBIRY: D. Julia Lemos Lopes, 3$.

VASSALLO: Antonio Francisco Pinto, 5$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, renda de seu cofre, 6$; o mesmo, donativo, 1$; Maria Julia de Sousa, 5$.

B. HORIZONTE: Helvio Telles, 2$; d. Anna Telles, 3$; dr. José Eloy da Silva, 50$; Jayme Motta Nelson, 2$.

MUNDO VELHO: Antonio Moreira Sobrinho, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Mons. Levi Pires de Oliveira, em lembrança data de 21 de Abril, 10$; Maria George Smith, em recordação de seu natalicio, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO: Eduardo Rocha, 10 litros de milho; Raymundo Siqueira, 1 rapadura; Sebastião F. da Motta, 2 rapaduras; José Olegario, 20 litros de quiabos; Manoel D. da Rocha, 10 litros de fubá; Joaquim Raymundo da Rocha, 1 rapadura.

DILYS: Antonio Dumont, 4 1/2 kilos de carne sêcca.

GROTA GRANDE: Joviano A. Evangelista, 4 litros de feijão.

RIO MANSO: Severino Pires, 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Diz S. Paulo que ha homens que confessam conhecerem Deus, mas o negam pelas suas obras (Fil. I, 15)

Eleições Federaes

Correram animadissimas, reinando completa ordem, em todas as secções da cidade, as eleições federaes de 3 do corrente, para deputados á Constituinte.

O numero de senhoras e senhorinhas eleitoras que compareceu ao pleito foi bem avultado e significativo.

Juventude: edade em que os olhos brilham sem vêr.

⁂ O grande erro de muitos a respeito da Religião é que elles não perguntam: qual é o meu dever para com Deus? mas: que é que pedem meus sentimentos intimos? —Legislador supremo é Deus e, por isso, é a sua lei que deve dirigir os nossos actos. O nosso sentimento pessoal, muitas vezes, mal orientado, deficiente, extravagante, ou incerto, não póde determinar nossas relações com Deus e nossos deveres a seu respeito. Desde que Deus nos prescreve a audição da Missa, o uso dos Sacramentos, a oração, a santificação do domingo, não podemos recusar-lhe a obediencia.

⁂ A alma vale mais que tudo deste mundo.

E a prova é evidente.

O tudo deste mundo ha de acabar, como acabará o mesmo mundo, mas a alma ha de sobre-viver, ou gloriosa sobre um throno no Céo, ou desgraçada no meio dos tormentos infernaes.

E póde haver comparação entre o que ha de acabar, e essa alma que viverá para sempre?

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

Os Protestantes inglezes e o Anno Santo

Ha no seio do protestantismo inglez, uma tendencia accentuada para se approximar da Igreja. A Bulla «Quod nuper» foi acolhida com a maior veneração. O «Osservatore Romano» reproduziu do orgam anglicano «The Church Times» os seguintes periodos:

«Com muito agrado e muita gratidão, reconhecemos as direcções que vêm da cidade Eterna para a christandade. Nos ultimos tempos, S. S. o Papa teve inspirações felizes; mas nenhuma com o appello feito aos fieis para o Anno Santo, que será acolhido com respeito—d'isso estamos convencidos—mesmo por milhares de christãos extranhos á Igreja Romana.

«È geralmente admittido que, ha desenove seculos, N. Senhor, Deus incarnado, soffreu sob Poncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos, ao terceiro dia, resurgiu dos mortos, subiu ao Céo». É o mais importante, o mais commovedor e o mais magestoso momento da historia humana. É o unico facto com real importancia historica.

«Celebram-se tantos centenarios, alguns uteis e instructivos; mas muitos de importancia banal. Comparadas com a majestade do drama da Redempção, não têm nenhum valor.

E' sediço repetir, mas é preciso dizer que a ignorancia é o adversario de que mais se teme a religião.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Senhorinha Alexandrina Maia
1º Tenente Agenor de Meira.
Major Antonino Silverio Beltrão.

RIO DE JANEIRO

Ten. Coronel Luiz de Oliveira Pinto.

BELLO HORIZONTE

Senhorinha Mercês Carvalho
D. Venma Baptista Cavalcante.

SERRO

Levy Machado.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Manoel Cesar Pereira da Silva.

S. HYPPOLITO

Americo Moreira da Costa.

ITAMBACURY

D. Carmelia Lopes.

RIO MANSO

Hugolino de Sousa Meira.

THOMÉ

Prof. João Laurentino de Miranda.

DATTAS

Martiniano dos Santos Abreu.

E. DE RODEADOR

D. Fortunata Vieira Ramos.

S. SEBASTIÃO DO TIGRE

Coronel Joscelino Pio Fernandes.

PENHA DE FRANÇA

Arlindo Froés Pires.

RIBEIRÃO PRETO

Francisco Xavier Lopes.

Padre Salvador Rubim

Mais um anno de vida preciosa e util, toda consagrada a Deus, verá passar no dia 12 actual, o Revmo Padre Salvador Rubim dos Santos, illustrado professor do Seminario de Diamantina.

O Padre Rubim, filho do grande S. Vicente de Paulo, sacerdote virtuoso e exemplar, é justamente estimado por todos que têm a felicidade de conhecel-o de perto.

Por essa data, tão grata aos seus numerosos amigos e admiradores, o *Pão de S. Antonio*, antecipa suas cordeaes e sinceras saudações ao modelar ministro do Senhor.

A maldade habita no coração daquelle que julga os outros maus.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º do corente, a interessante Véra, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira; e Elpidio Silva, operario.

No dia 2, o pequeno Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira.

No dia 3, Maria Celia, filha estremecida do sr. Antenor Horta.

No dia 5, d. Maria Amelia de Queiroga, o interessante menino Wilson, filho do capm. João Antonio de Paula; e a gentil menina Elza, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira.

Fazem annos:

Hoje, 7 o interessante menino Ismenio, filho do sr. José Tameirão Netto; d. Luiza Durães Neves, digna esposa do sr. Augusto de Sousa Neves; e a gentil senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos.

Farão annos:

Amanhã, 8, d. Maria das Mercês Fonseca, digna esposa do sr. Francisco Evaristo de Meira.

No dia 9, d. Maria das Dôres Rocha Rabello, digna esposa do sr. Pedro Rabello da Rocha.

No dia 10, d. Aida Guerra, digna esposa do sr. Joaquim Gomes da Costa, bemquisto e conceituado commerciante desta praça; o sr. Gabriel de Sousa Neves, o dr. José Altimiras, conceituado advogado do nosso Fóro; o sr. Mario Luiz Fassy, estimado empregado no commercio desta praça; a Filha de Maria, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis, filha de d. Thaes Maria Alves dos Reis, residente no Rio.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do nosso gerente Mario Augusto Neves; a interessante Rachel, filha do sr. Raymundo Fócas; d. Germana Lacerda de Oliveira, digna esposa do sr. Elias Perpetuo de Oliveira, residentes em Bello Horizonte; a Filha de Maria, senhorinha Augusta Andrade, digna professora do Grupo Escolar; a Filha de Maria, senhorinha Maria Flôr de Maio Gomes Ribeiro, o sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão, residente em Bello Horizonte; o pequeno José Torres, filho do sr. Herculano Gomes de Oliveira; e d. Eliza Josephina Diniz.

DR. IOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Cousa muito direita: Não podemos ter duas consciencias: uma em casa e outra para a rua; uma para a igreja e outra para os negocios. Precisamos de ser egualmente os mesmos na nossa vida intima, como na publica; na nossa vida de familia, como nas relações com o nosso proximo.

Esse *dualismo* de consciencia, o motivo, o defeito, não está na fé, mas unicamente, simplesmente, na falta de caracter.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotas de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A Paciencia

Oh! a paciencia! Quem poderá viver sem ella, neste valle de eterno de soffrimentos e lagrimas?

A paciencia è necessaria em todas as quadras da vida e, por isso todos a devem aprender.

Deve-a aprender a a criança, porque começa a soffrer, e por isso sua mãe lhe deve recordar o que Jesus padeceu desde menino.

Deve-a aprender o joven e a donzella, Apezar de estarem na primavera da vida, tambem têm desgostos. Soffram-os, pois, com paciencia á imitação do Mest e Divino que em tempo algum deixou de soffrer.

Devem-a aprender tambem as pessôas adultas e os velhos. Todos estes têm muitas amarguras a tragar. E como as levarão com o coração calmo, sem a lembrança da Paixão e Morte do Senhor?

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Correios e Telegraphos

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, tiveram inicio, no dia 4 do corrente, as provas escriptas do concurso de 2ª entrancia.

Compareceram os candidatos inscriptos:

Albino Ramos de Almeida Junior, Ary Colen, Amerina de Mattos Diniz, Hely de Almeida, João Damasceno Velloso, José Velloso, Julia Vieira Cesar, Lourival Mendes da Silva, Lahyre Moreira da Silva, Maria Josephina Ferreira, Mario de Azevedo Mattos, Maria das Mercês Neves, Maria Alda Mendonça, Maria Ephygenia Ferreira, Maria Cynira Rodrigues Bago, Rosita Prates Costa, Sandoval Roque dos Santos, Tiburtino de Castro.

Folhinha de Santo Antonio

Para anno o de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XXVII

Descancem o meu leito soli-
[tário
Na flóresta dos homens es-
[quecida,
A' sombra de uma cruz e es-
[crevam nelia:
—Foi poéta, sonhou e amou
[na vida!—

D'entre as outras sepulturas que visitámos, apontaremos apenas as seguintes, para não alongar muito este fúnebre capitulo:

Monumento do saudoso poéta Edgard da Matta Machado, fallecido em 26 de Fevereiro de 1907, sepultado no carneiro da igreja de S. Francisco, de onde posteriormente fôram trasladados seus restos mortaes para o cemitério. E' um túmulo artistico, feito de mármore branco, tendo ao alto um anjo, afagando o busto do poéta. Na frente da base está lavrada a seguinte inscripção:

EDGARD DA M. MACHADO
Nascido em Ouro Preto, em 21—10—1878
Fallecido em Diamantina, em 26—2—1907
Oráe por elle.

Nas outras tres faces do monumento, estão esculpidas, em letras negras, as poesias abaixo transcriptas:

STALACTITE
A GOTA VAGAROSA

Infiltrada no dorso hirsuto da
[montanha.
Atravessa da gruta a abóbada
[porosa
E fórma lentamente a incrusta-
[ção extranha.

Tambem na alma humana
A lágrima cruél, cahindo dia a
[dia,
A lágrima que géra a negra dôr
[insana
Fórma a stalactite enorme de
[agonia.

EDGARD MATTA

* * *

SAUDADE

Hoje a stalactite enorme da
[agonia
Já não te opprime o peito e não
[te pésa n'alma;
Recuperaste a fé, recuperaste a
[calma.
A sórte te sorriu ao menos
[neste dia.

Aqui viveste, mas teu coração
[sentia
Uma amargura atróz, d'essas
[que nada acalma:
Eras poéta, eras moço, e não
[quizeste a palma,
E o espirito exilado a Deus vol-
[tar queria.

E a lagrima de sangue, a lágri-
[ma cruél,
Que em ti se irregelou, a lágri-
[ma de fél,
Que assim te fez morrer na flôr
[da mocidade,

Em nosso coração, agóra, len-
[tamente,
Ha de ir fórmando triste e co-
[nstantemente,
A stalactite enorme da Saudade.

M. HYGINA.

* * *

OUVI-ME, IRMÃOS

Aos que me entendem.

Ouvi me, irmãos: eu sou o mais
[tristonho
Habitador de Trappas e Con-
[ventos,
Trago um burél em que se es
[condem bentos
Sagrados bréves de um sole-
[mne sonho.

Todo o meu ser em contricções
[deponho
Num grande altar, ante uns per-
[fis nevoentos;
Nem mesmo sabe o meu olhar
[bisonho
Si altar de sonhos ou de desa-
[lentos...

Sei que na terra ando cantan-
[do a lua,
Que as portas se abrem sepul-
[craes dos poentes,
Por onde, em brumas, a visão
[fluctúa;

No grande oceano eu já vislum-
[bro escólhos,
Quando eu cerrar agonizante
[os dentes,
Ouvi-me, irmão, vinde fechar-
[me os olhos.

EDGARDE MATTA

Deante d'aquelle túmulo que nos suggeria tantas recordações, ficámos tristemente absortos, por alguns momentos. Depois fômos percorrer outros arruamentos, onde notámos os seguintes jazigos:

Sarcophago de C. F. de mármore cor de rósa; ornamentação em vasos e profusa, destacando-se lindos exemplares de cattléas labiatas, lelias purpuratas, diversos lyrios e cattléas harrisonianas. Notava-se tambem um ramalhête de açucenas e rósas. Num livro abérto, de mármore, estes versos de Lecomte de Lisle sobre a Vida:

Encore une torture... Encore un
[battement,
Puis rien... la terra s'ouvre, un
[peu de chair y tombe...
Et l'herbe de l'oubli cachant bi-
[entôt la tombe...
Sur tant de vanité croit eternel
[lement!

Sepultura de M. T. R., revestida de muitas flôres naturaes, folhagens e ricas corôas de "biscuit".

Tumulo de A. F. P. S., ornado de muitas flôres, festões de cypreste, "bouquets" e grinaldas.

Mausoléu de P. E. S. A., enfeitado com diversos ramalhêtes, uma ancora de semprevivas, lyrios, rósas e açucenas. Um artistico monumento de marmore branco, onde se via um anjo com o dedo nos labios e apontando para a seguinte inscripção:

Não acordeis as timidas crianças
No pequenino tumulo risonho:
Felizes os que vivem como es-
[p'ranças!
Ditosos os que morrem como um
[sonho.

Monumento de B. L. De um gosto extraordinario tôda a decoração, predominando flôres naturaes, que se salientavam no meio de dezenas de corôas de "biscuit". Ao centro um fôfo circular de folhagens de camélias, emergindo do fundo uma estrella muito artistica, com os bicos de goivos brancos, o centro de cravinas e flôres de cêra.

Sepultura do desgraçado negociante X. L., que falleceu na cadeia, após vinte annos de prisão, justamente quando se descobriu e ficou provado que o infeliz fôra victima de lamentavel erro judiciario. Na sua humilde campa lemos estas palavras:

"Deus vos perdôe o mal que me fizestes".

Jazigo de Arthur Diamantino Costa França, inspirado poéta, ceifado pela mórte aos vinte annos de idade. E' um grande monumento de mármore branco, ladeado de cyprestes em festões que pendiam do cimo, envolvendo o em todos os lados. No centro, numa lyra de mármore roseo, está gravado este soneto, que o poéta compoz, quando enfermo da fébre typhoide que o victimou:

ESTRELLA D'ALVA

Que bom é estar doente! Em fébre
[ardia
Na noite de hontem a matéria
[escrava,
O doutor, muito attento, me ap-
[plicava
O thermometro; a fébre nãa cedia...

Lésto vibra o relógio. Ao fim
[do dia.
—Céus, que arôma suave!—nisto
[entrava,
Com todo garbo de condessa slava,
A estrella d'alva que meus passos
[guia.

—Salve, lyrio do Bem, sempre
[risonho!
Rósa outomnal sem par, "coeli
Regina"!
Que me aclaras o humilimo ca-
[sébre!

Bem hajas, alma e vida do meu
[sonho,
Tu que vens supplantar a medi-
[cina,
Exterminando o meu algoz—
[fébre.

—Lembro-me, perfeitamente, falou o Aurelianinho, da mórte do pobre Arthur França, em 16 de Outubro de 1901. Ha quarenta e nove annos!... Está tardando a nossa vez! Eu já passei dos setenta...

—E eu estou adiante de você quasi vinte annos! exclamou o Vicente Torres.

Continuámos o nosso percurso. Na sombria Necrópole, repléta de visitantes, a cada passo viamos olhos marejados de lágrimas, na triste reminiscencia de algum ente querido. Parámos pérto da capélla.

—A mórte é uma libertação! disse o Aurelianinho, após um silencio.—Felizes os que aqui descançam!

—Esses já sôffreram! respondi eu.—O supremo bem é nunca ter nascido.

Approximámo-nos da pórta e tomámos em frente um automovel para a cidade.

(A seguir no proximo numero).

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: 1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção, quando mudar de residencia.

Mez de Maria na Igreja de S. Francisco

Na igreja de S. Francisco de Assis, que serve de Cathedral provisoria, inciaram-se, tambem, sexta-feira ultima, os exercicios do Mez de Maria.

A nossa agua

Communicaram-nos que muitas são as casas que vão sendo prejudicadas com o abastecimento d'agua da rêde publica.

E' que, em muitas dellas, as torneiras são deixadas abertas, dia e noite; e varias caixas transbordam, esperdiçando a agua, com prejuizo dos demais, por não funccionarem as bóias.

E' necessario que a Prefeitura estabeleça uma fiscalização, para sanar essa anomalia, tão prejudicial a muitos contribuintes.

Fallecimentos

Registaram-se, nesta cidade, os seguintes obitos.

No dia 29, Antonio Julio Baracho, com 62 annos de edade, solteiro, natural de S. Gonçalo do Serro.

No dia 3 do corrente, na Santa Casa, o innocente José, com 2 annos de edade, filho do sr. Herculano Ferreira de Deus e de d. Maria Borges da Silva, natural de Rio Preto.

No dia 4, na Santa Casa, o innocente Onofre, com 11 mezes de edade, filho do sr. Raymundo Moreira de Sousa e de d. Isabel Amelia da Silva.

Na Formação, no dia 29 de Abril ultimo Maria Miquelina Figueiredo, com 98 annos de edade, casada com Antonio Corrêa.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 30 de Abril, Nilson, filho de Joaquim José Barbosa; Maria, filha de Antonio de Sousa Maia.

*** Os papagaios de papel já vão prejudicando a rêde da illuminação publica.

Urge uma providencia de quem de direito.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Chamada de candidatos

De accôrdo com o resultado do julgamento das provas já exhibidas, são convidados para a prestação das provas escriptas de arithmetica, geographia geral e chorographia do Brasil, no dia 7 do corrente mez, os seguintes candidatos inscriptos:

Amerina de Mattos Diniz
Lourival Mendes da Silva
Julia Vieira Cesar
Maria das Mercês Neves
Lahyre Moreira da Silva
Maria Alda de Mendonça
Hely Almeida
Maria Ephygenia Ferreira
Maria Cynira Rodrigues Bago
Sandoval Roque dos Santos
Maria Josephina Ferreira
Mario de Azevedo Mattos
Albino Ramos de A. Junior
João Damasceno Velloso
José Velloso
Ary Colen
Tiburtino Castro
Rosita Prates Costa

A primeira prova terá inicio, ás 9 horas, e a segunda, ás 13 horas.

Diamantina, 5 de Maio de 1933.

José Jorge, Secretario.

Visto, F. Costa, presidente.

Casamento

No dia 29 do mez proximo passado, realizou-se, nesta cidade, em oratorio privado, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria José Bacellar, dilecta filha do 2º tenente Manoel Roque Bacellar, com o sr. Geraldo de Avila.

Gratos pela attenciosa participação, enviamos nossa felicitações ao joven par.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Jair Pimenta, com a distincta senhorinha Corina Baracho, filha estremecida do sr. Jeronymo Baracho Junior.

Aos noivos, augurâmos mil venturas.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Antonio Augusto Neves, Manoel Gonçalves Duarte, senhorinha Stella Motta, Antonio Meira.

Está na cidade o coronel Nelson Fernandes, residente em Monjólos, ao qual somos gratos pela attenciosa visita que nos fez.

Chegaram:

De Montes Claros, senhorinha Rosita Prates.
De Januaria, o nosso conterraneo Albino Ramos de Almeida Junior.
De Salinas, João Damasceno Velloso.
De Brasilia, José Velloso.
De Bocayuva, Ary Colen.
De Manga, Tiburtino Castro.

Passatempo

— Charada—

Com minha *penna* amarela—3.
Escrevi uma novela
E offereci a Condessa..
Ella, em agradecimento,
disse: és um *qualquer* nojento—2.
Com *pancada na cabeça.*
Olem—(A C. L. B.)

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 104, de 5 de Abril de 1933.

Regulamenta o Comercio Ambulante.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9 847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artº 1º—Os mercadores, quer sejam ambulantes, quer não o sejam, e os emprezarios de divertimentos publicos de qualquer natureza, não poderão exercer sua profissão antes do pagamento previo das taxas a que ficam sujeitos por força deste decreto, durante o tempo da sua atividade comercial no Municipio.

Artº.—2º—Quem quer que, nos hosteis, pensões ou casas particulares, vender, por conta propria ou alheia, mercadorias ou artigos de comercio, generos, de procedencia nacional ou estrangeira, fica sujeito ao pagamento da taxa de mercadorias de 1ª classe, da tabela do imposto de industrias e profissões, correspondente a um semestre. embora este já tenha começado ou esteja para findar-se.

Artº 3º.—O infrator da disposição do artigo anterior fica sujeito ao pagamento da multa de 20$000 a 100$000 e á apreenção da mercadoria para garantia do pagamento do que fôr devido.

Artº 4º—A licença para os mercadores ambulantes é individual e intransferivel e poderá ser concedida por um ano, um semestre, um trimestre, um mês.

§ 1º—Consideram-se venciveis sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro de cada ano, as licenças concedidas por semestre, qualquer que seja a data do seu pedido.

§ 2º As licenças concedidas por trimestre vencem-se em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercicio.

§ 3º—Em casos especiais, como no do comercio de mercadorias de pequeno valor, quando exercido por conta propria, por pessoas de poucos recursos pecuniarios, o Prefeito poderá, a seu criterio, conceder isenção do imposto ou cobra-lo com 50% de abatimento.

Artº. 5º—Terminada a licença concedida ao mercador ambulante, por prazo limitado, é vedada a continuação da venda de sua mercadorias, salvo se quizer renova-la, pagando previamente as respectivas taxas.

§ unico—Ao infrator deste artigo, além da apreensão da mercadorias, será imposta a multa de 20$000 a 50$000.

Artº. 6º—O mercador ambulante que comerciar com nome trocado ou suposto, fica sujeito ao pagamento do dobro do imposto devido, além da multa de 50$000 a 100$000, e á apreensão da mercadoria.

Artº. 7º—As mercadorias appreedidas serão vendidas em hasta publica, se dentro de 30 dias, contados da data da apreenção, não fôrem pago, o imposto devido, a multa e mais despesas com a apreensão e deposito.

Artº 8º—Os comerciantes estabelecidos na cidade ou nos distritos que, além do seu comercio no balcão, mantenham vendas por meio de ambulantes nas ruas ou casas particulares, pagam mais uma taxa de 20% sobre o imposto de industrias e profissões a que estiverem sujeitos.

§ unico—Os comerciantes estabelecidos que se encontrarem no caso a que se refere este artigo, deverão ter o seu agente vendedor registrado na Coletoria Municipal.

Artº. 9º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Diamantina, 5 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

Decreto nº 105 de 5 de abril de 1933.

Regulamenta as tabelas do imposto de lavras, comercio e lapidação de diamantes e outras pedras preciosas.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confére o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—O imposto de lavras e de comercio de diamantes e outras pedras preciosas, metaes, cristaes etc., e o de officinas de lapidação são devidos; nos termos deste decreto, por quem quer que, no Municipio, individualmente ou associado em companhias, emprezas ou sociedades comerciaes, exercer a industria de extração ou lapidação de diamantes e outras pedras preciosas e a de extração de ouro, prata ou de qualquer especie de minerio, assim como a profissão de mercador fixo ou ambulante de todos ou de qualquer dos mencionados artigos.

§ 1º—Os individuos, sociedades anonimas ou comerciaes, companhias ou emprezas, que tenham seus escritorios fóra do municipio, ou no territorio deste, ficam sujeitos a este imposto, desde que exerçam suas atividades dentro do municipio;

§ 2º—Ficam isentos deste imposto somente os garimpeiros que trabalharem por conta propria com um ou mero de operarios não superior a 10.

Art. 2º— O lançamento do imposto de lavras e de comercio de pedras preciosas e metaes e de oficinas de lapidação, será feito na mesma época em que se fizer o de industrias e profissões.

§ Unico.— Haverá no corrente exercicio um lançamento suplementar deste imposto, com exclusão, porém, dos contribuintes já lançados e inscritos no respetivo livro.

Art. 3º—Os proprietarios de lavras de diamantes ou de metaes preciosos, arrendadas a individuos ou a emprezas, a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo de extração, fica sujeito ao imposto constante do presente decreto e de acordo com a tabela anexa.

Art. 4º—O imposto de que trata este decreto e de oficina de lapidação e cristaes será pago de acordo com a tabela que lhe vae anexa.

Art. 5º—O infrator de qualquer dos dispositivos deste decreto incorrerá na multa de 100$000 a 500$000 mil réis.

Art. 6º—O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, obrigando, desde logo, ao pagamento do imposto devido áqueles que incorrerem na sua incidencia.

Art. 7º Os contribuintes já inscritos no lançamento geral do corrente exercicio pagarão o imposto de industria e profissões nos termos da Tabela então em vigor.

Art. 8º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, 5 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

Tabela do imposto de lavras, comercio de pedras preciosas e metais, Oficinas de lapidação

Tabela A—Imposto de Lavras.

1º—Extração de diamantes ou carbonatos, em nome individual, sociedade mercantil ou empreza, com maquinismo movido a agua, electricidade, vapor, gazolina, oleo etc..... 2:000$000.

2º—Extração de pedras preciosas, que não sejam diamantes ou carbonatos, qualquer que seja o processo da sua extração. 200$000.

3º—Extração por garimpeiros, trabalhando por conta propria, até o numero de 10 operarios. 20$000

4º—Sendo a extração em lavras de diamantes ou de metais preciosos, arrendadas a individuos ou a emprezas, a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo empregado, 200$000

5º—Extração de ouro, platina, prata e outros metais preciosos, com maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gazolina, oleo, etc..... 500$000.

6º—Extração de mineiros de ouro ou manganez, chumbo, aluminio, e outros metais de uso industrial, com maquinismo movido a agua eletricidade, vapor, gazolina, oleo. 500$000.

7º— Extração desses mesmos metais, por outros processos, 100$000.

8º—Extração de cristais, mediante maquinismo movido a agua, eletricidade, vapor, gazolina ou oleo, 500$000.

9º—Extração de cristais, por qualquer outro processo não especificado, 250$000.

Tabela B—Imposto de comercio de diamantes ou brilhantes e de outras pedras preciosas, de metais, cristaes e de oficinas de lapidação.

1º Mercador de fóra do municipio, comprando somente diamantes ou brilhantes, 1:000$000.

2º—Mercador com escritorio permanente ou com preposto no municipio, comprando diamantes ou brilhantes e ouro, 1:000$000.

3º—Mercador de diamantes ou brilhantes, com residencia no municipio. 400$000.

4º - Mercador de brilhantes e outras pedras preciosas, lapidadas ou não, 400$000.

5º—Mercador somente de pedras preciosas, que não sejam diamantes, lapidadas ou não, 100$000.

6º—Mercador somente de ouro ou qualquer outro metal precioso para exportação, 300$000.

7º—Mercador de minerios de qualquer especie ou natureza para exportação. 200$000.

Tabela C—Imposto sobre oficina de lapidação-

1º—Oficinas de lapidação, não comprando nem vendendo diamantes ou outras pedras preciosas, até 3 rodas, 30$000 e mais 10$000 por roda que acrescer.

Comprando ou vendendo diamantes ou brilhantes e outras pedras preciosas, mais 300$000.

Decreto nº. 106, de 27 de abril de 1933.

Regulamenta o selo de emolumento municipal.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadoal nº. 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artº. 1º—Todos os papeis que, no interesse particular, transitarem por qualquer das repartições municipaes, ficam sujeitos ao pagamento de um selo de verba, mantidas as exceções constantes da lei nº. 350, de 29 de outubro de 1929.

Paragrafo unico—Este selo será de $500 (quinhentos reis.), aposto em cada uma folha de papel comum, que não exceda de 33 linhas.

Artº. 2º.—Este decreto entrara em vigor na data de sua publicação.

Artº. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 27 de abril de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario da Prefeitura.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Grupo Escolar "Matta Machado"

Para a Seção do «O Brinquedo»

Querida Egleia

Vocês sabem que ontem foi fundado o club de leitura das classes do 3º ano?

D. Quitiu escolheu para serem votados Elza Bruce e Mario Andrade, e este ficou sendo vice-presidente, porque teve 24 votos, e Elza presidente do club, porque teve 49 votos.

O nosso club chama-se «Quido de Foutgallaud». Elza Bruce fez um descurso e apresentou o cofre com 90$400. E' a quantia destinada para comprar os livros.

Pedimos o favor de vocês mandarem essa noticia para o Pão de S. Antonio, na secção do Crupo Escolar.

Sua amiga dedicada,
Hilma.

Exercicio do dia 22 de abril
Escrever uma carta, escolhendo á vontade o assunto.

D. Quitiu

Vimos por meio desta carta pedir-lhe licença de fazer um galinheiro aqui no Grupo. Não ocupará muito logar, só ocupará uns dois ou tres metros quadrados, um cantinho do terreiro. Nós hoje, lembramos isto a D. Cecilia e ela falou que pedissemos á senhora, mas ficou sem saber quem deveria as tomar conta das galinhas. Eu e Nonita falamos que isso fica ao nosso cuidado. Esperamos só a licença da senhora, porque os cartuchos não estão dado lucro que chegue, e nós gostamos muito de criação. Se a senhora deixar, ficaremos muito gratas e quando houver ovos, estão ás suas ordens.

Suas amiguinhas,
Hildinha e Nonita.

Perguntas ás 4 classes do 3º ano do Grupo Escolar.

1º Quais são os pontos extremos do Brasil?

2º—Qual é o pico mais alto do Brasil?

Vanda Silveira.

Para o 4º ano de D. Zezé Lopes.

1—Qual é o ponto mais alto da coldilheira dos Andes, e onde fica?

2—Qual é o monte mais alto do mundo?

3 Porque é que o sangué venoso não volta para traz, quando vae subindo, dos membros inferiores, para o coração?

Maria Elza Hugo.

Perfil

Eu conheço uma menina muito bôazinha. Ela é minha amiga e colega: tem os cabelos louros e os olhos azues. E'muito engraçadinha. Está no meu salão.

Quem será?

Maria G. Smith.

Ao bom amigo. Snr. José Neves, as alunas do 4º ano do Grupo Escolar visitam, respeitosamente, desejando o seu completo restabelecimento.

AVISO

No dia 8 deste mez, haverá uma kermesse no Grupo Escolar, em beneficio da biblioteca "Francisca de Araujo Tameirão". Ha bilhetes de $500 e de $200.

Diciola.

Cirurgião Dentista

Gabriel de Sousa Neves, de regresso do Rio, acha-se á disposição de seus clientes, em seu gabinete, á rua do Rosario.

TABELA DO COMERCIO AMBULANTE

ESPECIFICAÇÃO	IMPOSTO FIXO			
	Ano	Semestre	Trimestre	Mez
1º—Mercador ambulante de brinquedos e quinquilharias				
2º—Mercador ambulante de tecidos de qualquer especie, impermeaveis, fazendas, armarinho, roupas feitas para homens, senhoras ou creanças, artigos de moda, artigos de carnaval, etc.	500$000	400$000	250$000	120$000
3º Mercador ou mascate de relogios, joias, quinquilharias, objetos e joias de fantasia e armarinho				
4º—Mercador ou mascate de redeas, cabeçadas, freios, facas, chicotes, arreios e accessorios de couros.	300$000	150$000	100$000	40$000
5º—Mercador ou mascate de meias, gravatas, etc.	200$000	100$000	60$000	30$000
6º—Mercador ou mascate de objetos de ceramica, compreendendo figuras, ornatos e objetos de gesso, massa, de quadros, espelhos, estampas, imagens e artigos religiosos.	100$000	50$000	30$000	20$000
7º Mercador ambulante ou agente, vendendo drogas medicinaes ou inseticidas.	100$000	50$000	30$000	20$000
8º—Mercador ambulante de generos alimenticios, nacionaes ou extrangeiros.	500$000	300$000	150$000	100$000
9º—Mercador de mercadoria não especificada nesta tabela	300$000	150$000	130$000	120$000
10º—Mercador ambulante de manteiga, com residencia no municipio.	30$000			
Idem, idem, residente fóra do municipio.	50$000			

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festa principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

Prefiram o GLORIOSO

Vinho Nacional de mesa
SABOROSISSIMO!

Duzia.....17$500
Garrafa.....1$800

Depositaria unica nesta praça: "Casa Coelho", de Manoel Rodrigues Coelho.
Beco da Tecla.
DIAMANTINA

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

AVISO

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. Senhora do Amparo, desta cidade, avisa aos Irmãos e demais devotos que, devido á reconstrucção da igreja, todos os actos religiosos, em honra do Divino Espirito Santo, a N. Senhora do Amparo e a N. Senhora do Parto, serão celebrados na igreja de N. Senhora do Rosario, onde se acham as respectivas immagens; assim como toda e qualquer promessa pode ser feita na mesma igreja do Rosario.

Diamantina, 13 de Março de 1933.

6—4

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

ESCARRAR no chão é um acto de má educação e anti-hygienico.

A tuberculose propaga-se pelo escarro.

Não escarres nunca no chão.

Casa a venda

Vende-se á rua do Progresso, em frente ao beco das Beatas, mais ao menos, uma casa terra, coberta de telhas, com 4 commodos grandes e um pequeno pateo pelo preço de occasião.

Para trata-se, com Luiz Gonzaga Pinto.

Rua do Rio Grande, casa n. 294. Diamantina.

Agradecimento

Os abaixo assignados, achando-se impossibilitados, pela falta de tempo, de agradecer a todas as pessôas, que os honraram com as suas visitas, por ocasião da morte de sua filhinha Esmeralda, o fazem por este meio, pondo á disposição de todos o seu limitado prestimo, alli na Fazenda do Machado, onde residem.

Machado, 2—4—933.

Zoroastro Ferreira e Sá.
Maria Carolina Durães e Sá.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

CHOROGRAPHIA
—DO—
MUNICIPIO DE
Diamantina
POR J. AUGUSTO NEVES
Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.
Nova edição, correcta e melhorada.
—BREVEMENTE A VENDA

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.
—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

HOTEIS
Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:
REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.
Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

VENDE-SE uma parte de terreno, sita no logar denominado Borbas, deste municipio, pertencente aos herdeiros do finado João Evangelista Mendes, possuindo a mesma casa, moinho, campos de criar, bôas terras, para cultura, e lavras diamantinas.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á viuva, no beco dos Beréns, desta cidade.

O "PÃO", na Cidade:
Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Trafego Postal
Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

PENSÕES Familiares
em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

EM TODAS AS COUSAS:—
—: CONSIDERAE O FIM

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VENDE-SE uma fazenda,

entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)
DIAMANTINA-MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos cambistas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

ALCOOL DE 40º.

A 1$800 a garrafa somente na
"Casa Coelho"
VINHOS RIO GRANDE, DZ. 17$500.

GRANDE SORTIMENTO DE MOLHADOS NACIONAES E EXTRANGEIROS, CEREAES, CONSERVAS, FERRAGENS GROSSAS, MIUDESAS, ETC., ETC., ETC.

Unico depositario dos productos da fabrica de bebidas "VILLA RICA"

***BECO DA TECLA*—Diamantina**

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala
A CASA ROCHA DE
José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como as de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DEFLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida, Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

4—1

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.